

## UMA ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DE VIDA EM BAIROS DE PARELHAS: EDUCAÇÃO E ESPORTE

Jayane de Sena Souza <sup>1</sup>  
Ian Carlos da Silva <sup>2</sup>  
Rodrigo da Silva Marcolino <sup>3</sup>  
Taynara Kenia Dantas <sup>4</sup>  
Rodolfo Rodrigues Medeiros <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A infraestrutura exerce um impacto direto na qualidade de vida e no desenvolvimento social de qualquer cidade, especialmente em áreas como educação e esporte, que são fundamentais para o crescimento pessoal e coletivo. O presente trabalho, que é resultado de um projeto integrador construído no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/*Campus* Parelhas, envolvendo as áreas de Filosofia e Informática, tem como foco a análise da infraestrutura educacional e esportiva em bairros da cidade de Parelhas-RN.

O projeto buscou identificar algumas das principais limitações estruturais do bairro São Sebastião, evidenciando pontos críticos que afetam o desenvolvimento local. Para destacar a dificuldade da localidade, a título de equiparação com a estrutura e os serviços públicos fornecidos na cidade, dar-se-á a comparação da estrutura do bairro São Sebastião com a presente em outro bairro da referida cidade, o Centro. Almeja-se ainda que a identificação dessas dificuldades possa despertar a atenção para a necessidade de investimentos que ampliem o acesso a serviços de educação, lazer e esporte.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: [senajayane@escolar.ifrn.edu.br](mailto:senajayane@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: [ian.s@escolar.ifrn.edu.br](mailto:ian.s@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>3</sup> Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: [rodrigo.marcolino@escolar.ifrn.edu.br](mailto:rodrigo.marcolino@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>4</sup> Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: [taynarakeniadantas@gmail.com](mailto:taynarakeniadantas@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Docente de Filosofia do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: [rodolfo.medeiros@escolar.ifrn.edu.br](mailto:rodolfo.medeiros@escolar.ifrn.edu.br).

Este trabalho pretendeu investigar e avaliar os elementos que afetam o acesso dos residentes do bairro São Sebastião, da cidade de Parelhas-RN, a serviços que impactam sua qualidade de vida. Para possibilitar tal intento, optou-se por realizar uma entrevista semiestruturada a moradores do mencionado bairro, visando ter um panorama da realidade da comunidade a partir de informações acerca das percepções e experiências dos seus habitantes, e compará-la com a estrutura do bairro Centro, para evidenciar se as dificuldades encontradas pelos moradores do bairro São Sebastião são problemas do município como um todo ou se são específicos daquele contexto. Para colher a percepção dos moradores foram aplicadas entrevistas semiestruturadas. Participaram da entrevista 20 moradores, entre residentes do bairro São Sebastião e do Centro. Alguns dos problemas mais destacados no relato dos residentes do bairro São Sebastião diz respeito a serviços ligados à educação e esporte, tais como a existência e utilização de creches, quadras esportivas e academias públicas. Por essa razão, esses serão os elementos analisados neste breve trabalho.

E para auxiliar na análise e reflexão desses fatores, o estudo se apoiou na revisão bibliográfica de obras como: *Qualidade de Vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa* (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012); *Infraestrutura Escolar: uma análise de sua importância para o desempenho de estudantes de escolas públicas* (ANDRADE; CAMPOS; COSTA, 2021); *Atividade Física e Qualidade de Vida* (CARDOSO, 2008) etc.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O termo “qualidade de vida” é bastante amplo e diverso e não apresenta uma conceituação unânime e definitiva, porque ele abrange várias áreas da vida, tais como saúde, educação, arquitetura, urbanismo, meio ambiente, lazer, gastronomia, esportes. Assim, o termo é polissêmico e está relacionado ao ser humano, à sua cultura e ao seu meio.

Como não há um consenso acerca da noção de qualidade de vida e, por conseguinte, de tudo que ela engloba, a Organização Mundial de Saúde (OMS) procurou desenvolver o *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL) para permitir uma avaliação da qualidade de vida que seja aplicável transculturalmente. Esse grupo apresenta uma conceituação bem abrangente da ideia de qualidade de vida, e optou-se por

adotar essa conceituação no presente trabalho. E, nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define “Qualidade de Vida” como “a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (OMS, 2024, tradução nossa).

Essa definição representa uma perspectiva multidimensional, que considera não apenas aspectos físicos e psicológicos, mas também sociais e culturais como elementos constituintes da qualidade de vida (OMS, 2024). Ainda a respeito dessa noção, destaca-se:

Qualidade de vida não se esgota nas condições objetivas de que dispõem os indivíduos, tampouco no tempo de vida que estes possam ter, mas no significado que dão a essas condições e à maneira com que vive. Nessa concepção, a percepção sobre qualidade de vida é variável em relação a grupos ou sujeitos (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012, p. 19).

E a educação é um fator crucial na qualidade de vida, posto que contribui significativamente para a percepção que os indivíduos têm de sua posição na vida, influenciando suas oportunidades, relações sociais, capacidade de tomar decisões informadas, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento pessoal e a construção de uma sociedade mais equitativa e saudável (PASCOAL, 2004).

É evidente a ligação entre educação e qualidade de vida, uma ajuda a propiciar a outra. A educação não apenas proporciona conhecimentos e habilidades que contribuem com o desenvolvimento pessoal, profissional, com a consciência social e política, compreensão sobre a importância de práticas saudáveis e da prevenção de doenças. Além disso, a educação pode contribuir para a redução da desigualdade social, pois oferece ferramentas para que indivíduos em situações vulneráveis possam reconhecer e reivindicar melhorias sociais etc. (PASCOAL, 2004). Assim, a educação vai além do aprendizado acadêmico, influenciando a capacidade dos indivíduos de se relacionarem, resolverem conflitos e tomarem decisões que impactam sua qualidade de vida.

Outro fator marcante para a qualidade de vida é a realização de atividade física, posto que essa prática regular não apenas melhora a saúde física, mas também impacta significativamente o bem-estar psicológico.

Atualmente, a inatividade física é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardíacas. Inclusive, a Associação Americana do Coração

elevou a falta de atividade para ao dos três grandes fatores de risco para o desenvolvimento de enfermidades da artéria coronária, equiparando-a ao tabagismo, colesterol elevado e hipertensão sanguínea (SANTOS, 2001). Por conseguinte, a prática regular de exercícios é apresentada como uma forma eficaz de manter a saúde, reduzindo o risco de complicações cardiovasculares.

A prática regular de atividades físicas traz também uma série de benefícios psicológicos que impactam positivamente a saúde mental. Exercícios físicos promovem a liberação de neurotransmissores como endorfinas e serotonina, que são essenciais para a melhora do humor e a redução de sintomas de ansiedade e depressão. Ademais, a atividade física ajuda a diminuir os níveis de estresse, proporcionando uma sensação de relaxamento e alívio. Aumentar a autoestima também é um efeito comum, à medida que os indivíduos se sentem mais saudáveis e confiantes em relação à sua imagem corporal (CARDOSO, 2008). Enfim, pelos efeitos positivos físicos e psicológicos, percebe-se que a atividade física é elemento fundamental para a qualidade de vida, sendo de suma importância para o equilíbrio mental e emocional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como já expressei, esta pesquisa buscou levantar a percepção dos moradores do bairro São Sebastião acerca de fatores e serviços que influenciam sua qualidade de vida. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada remetida a moradores do referido bairro.

Algumas das perguntas da entrevista foram: “Como você avalia a infraestrutura do bairro em que reside?” E “existe alguma necessidade da comunidade que não está sendo atendida?”. E sobre tais questões, os moradores do Bairro São Sebastião apontaram várias áreas que necessitam de melhorias, e a educação desponta como uma das principais queixas, com pedidos frequentes por melhorias na infraestrutura escolar e na qualidade do ensino.

A qualidade da infraestrutura escolar é fundamental para o processo de aprendizagem e o sucesso acadêmico dos alunos, funcionando como um elemento determinante nesse contexto. A escola vai além de ser um mero espaço para atividades educacionais; ela deve ser um ambiente educativo para promover interações, convívio, experiências afetivas, emocionais, exigindo, portanto, um ambiente seguros, iluminados, adequado e propícios ao aprendizado e à sociabilização. Assim, a infraestrutura abrange

não apenas o espaço físico, mas também recursos materiais, equipamentos, serviços e iniciativas educativas que impactam diretamente o ambiente escolar e a experiência de todos os envolvidos (ANDRADE, 2021). E uma estrutura inadequada põe em risco a efetividade do processo de ensino-aprendizagem e todos os benefícios – acadêmicos, pessoais, sociais, emocionais etc. – que esse processo poderia proporcionar, afetando assim a qualidade de vida dos usuários.

Além disso, a melhoria da condição das instalações da quadra de esportes também foi destacada como uma necessidade urgente. Outro aspecto relevante mencionado foi a carência de áreas de convivência social, como praças e espaços de lazer e atividade física, como as academias ao ar livre, que poderiam fomentar interações e fortalecer os laços comunitários, além de constituir espaços públicos que facilitariam o acesso a prática regular de atividades físicas.

Já no contexto do bairro Centro, a situação é diferente. O ginásio de esportes do Centro tem ótima iluminação, piso em boa qualidade, constantemente recebe eventos esportivos e é aberto a comunidade local para a prática de esportes (futsal, modalidades feminino e masculino, vôlei, competições de judô etc.). Outro contraste também percebido é que há a presença de academia ao ar livre no bairro Centro, que oferece um ambiente adequado para a realização de exercícios em equipamentos de alongamento e musculação, para a prática de caminhada, corrida e também de ciclismo.

Bairros com maior acesso a espaços públicos destinados à prática de exercícios físicos e interação social tendem a proporcionar uma melhor qualidade de vida a seus moradores, uma vez que instalações adequadas para esporte e lazer são essenciais para promover saúde, bem-estar físico e educação. Numa análise comparativa entre os bairros Centro e São Sebastião, em Parelhas, nota-se que o Centro conta com academias ao ar livre, ginásio bem estruturado e utilizado, enquanto que no bairro São Sebastião o acesso local a esses serviços e benefícios é limitado ou inexistente (no caso das academias ao ar livre, que não há), afetando a qualidade de vida de seus moradores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados obtidos na pesquisa demonstram a necessidade urgente de melhorias em áreas como a educação e a infraestrutura do bairro São Sebastião (da cidade de Parelhas-RN), posto que que esses fatores são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social dos moradores. Ademais, a carência de espaços públicos adequados para a prática

de atividades físicas e a falta de áreas de convivência social foram destacadas como limitações que afetam o convívio e a interação entre os residentes. Em contraste, o bairro Centro apresenta uma estrutura mais desenvolvida, com instalações de esportes e lazer que favorecem a saúde e a qualidade de vida de seus habitantes. Essa disparidade entre os bairros evidencia a necessidade de políticas públicas que priorizem investimentos em infraestrutura e serviços para a comunidade do bairro São Sebastião, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a condições dignas de vida.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Infraestrutura, Educação, Esportes e Lazer, Parelhas-RN.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de Vida:** definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades– EACH/USP, 2012.

ANDRADE, Raphael Rodrigues de; CAMPOS, Luís Henrique Romani de; COSTA, Heitor Victor Veiga da. Infraestrutura Escolar: uma análise de sua importância para o desempenho de estudantes de escolas públicas. **Rev. C&Trópico**, Recife, v. 45, n. 1, p. 159-190, 2021.

CARDOSO, Ilmar Sátiro. **Atividade Física e Qualidade de Vida**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação - Programa de Desenvolvimento Educacional, 2008.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **WHOQOL:** Medindo a Qualidade de Vida. Disponível em: <<https://www.who.int/tools/whoqol>>. Acesso em: 23/04/2024

PASCOAL, Miriam. Qualidade de Vida e Educação. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas-SP, n. 17, p. 37-45, nov. 2004.

SANTOS, Fabíola Vila dos. **A Importância da Atividade Física na Qualidade de Vida**. Dissertação (Mestrado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.